



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO PLANEAMENTO
E DAS INFRAESTRUTURAS

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. E. o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares
Eng. Nuno Araújo

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3301	06-11-2017	Nº: 109/2018 ENT.: 5806/2017 PROC. Nº: 71/2017	

ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 229/XIII/3.ª - Linha de Sintra

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 229/XIII (3.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

O atual modelo de oferta de comboios urbanos da CP - Comboios de Portugal, EPE, (CP) nas linhas de Sintra/Azambuja está em vigor desde junho de 2015, e é estruturado em 6 famílias de comboios, que circulam com diferentes frequências nos períodos de horas de ponta da manhã e da tarde, e nos períodos fora da hora de ponta.

A oferta total de 416 comboios por dia a circular neste eixo é composta pelas seguintes famílias:

- Sintra/Lisboa-Oriente (118 comboios por dia);
- Sintra/Alverca (28 comboios por dia);
- Sintra/Lisboa-Rossio (77 comboios por dia);
- Meleças/Lisboa-Rossio (73 comboios por dia);
- Castanheira do Ribatejo/Alcântara-Terra (70 comboios por dia);
- Azambuja/Lisboa-Santa Apolónia (50 comboios por dia).

O parque de material circulante que assegura esta oferta é composto por 60 unidades automotoras elétricas, que estão exclusivamente afetadas à oferta da CP neste eixo.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO PLANEAMENTO
E DAS INFRAESTRUTURAS

A CP monitoriza permanentemente a sua oferta nos vários serviços que disponibiliza, analisando a necessidade de realizar eventuais ajustamentos, dentro dos recursos humanos e recursos materiais disponíveis.

À data da sua implementação, o modelo de oferta em vigor veio permitir atenuar a sobrelotação dos comboios à hora de ponta, ajustando a oferta à procura em cada uma das ligações existentes.

De destacar que o aumento do número de circulações neste eixo é, no entanto, fortemente condicionado pela capacidade disponível da infraestrutura nas estações de Sintra, Agualva-Cacém e Lisboa-Oriente, no troço Sete Rios/Lisboa-Oriente. De facto, coexistem neste troço tráfegos urbanos da CP e da Fertagus, tráfegos de Longo Curso e ainda tráfego regional da Linha do Oeste. O eventual aumento de frequência de circulação dos comboios Urbanos da CP terá certamente consequências na performance de exploração, nomeadamente ao nível da pontualidade de todos estes serviços.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Maria Cristina
da Silva Simões
Bento

Assinado de forma digital
por Maria Cristina da Silva
Simões Bento
Dados: 2018.01.15
11:03:30 Z